

Os Mundos Intraterrenos - Laércio Fonseca

Os Mundos Intraterrenos  
Laércio Fonseca

## INTRODUÇÃO

Após o afundamento da Atlântida, os sobreviventes fundaram uma grande civilização. É sobre esses povos que vamos relatar nesse capítulo. Duas experiências foram realizadas na superfície terrestre com a horda humana, uma com os sobreviventes de alta estirpe, os atlântianos que construíram suas bases de preservação e conseguiram conservar toda ciência e conhecimentos técnicos da época. A outra, foi executada para as almas de baixa índole que ainda necessitavam de experiências densas para suas evoluções.

O título: MUNDOS INTRATERRENOS está intimamente ligado com os legados dessa avançadíssima civilização para os nossos dias.

## MUNDOS INTRATERRENOS

Em meio a conturbações sociais e a baixa índole dos atlântianos, existiam uma pequena quantidade de homens que vinham guardando em seus interiores as sementes e ensinamentos dos grandes sábios da Atlântida. Por serem minoria, não conseguiam influenciar os rumos da sociedade e foram oprimidos pelos mais fortes de então. Foi exatamente por esses que o plano maior decidiu enviar à Terra suas duas manifestações avatáricas, com o intuito de resgatar essas almas e conseguir um maior progresso possível para suas experiências na Terra.

Com grande conhecimento de causa, essas castas de homens, os "aquarianos" de Atlântida, sabiam dos rumos futuros ao qual estava fadada a sua civilização. Através de violência, contatos com os espíritos, premonições, contatos com seres extraterrestres e toda classe de experiências transcendentais, esses homens ficaram sabendo quais seriam os destinos traçados pelo alto para aquele momento da civilização.

Em reuniões constantes e palestras, muitos espiritualistas e até mesmo muitos cientistas acreditavam nas catástrofes geológicas eminentes. Porém, os políticos e os poderosos dominavam a opinião pública e esses assuntos não passavam de coisas de fanáticos e religiosos. Essa pequena casta conseguiu sensibilizar uma grande parte da população e alguns ricos e poderosos que passaram a encarar esses fatos com grande preocupação e atenção.

Dessa maneira iniciaram projetos de preservação de grande porte, com a finalidade de abrigarem-se das catástrofes e construir, posteriormente, uma

sociedade alternativa e com bases nas leis divinas. Assim, iniciou-se um grande esforço por parte desses homens para, com a ajuda de grandes cientistas, conseguirem descobrir os locais mais seguros do planeta para a construção dessas bases. O intuito era preservar não só as vidas humanas, mas toda a cultura, ciência e tecnologia de Atlântida. Enfim, deixar armazenado todo o conhecimento de mais de 30 mil anos de civilização.

Em várias partes do globo terrestre foram construídas essas verdadeiras Arcas de Noé, reunindo o maior número de pessoas e equipamentos possíveis, com o intuito de sobrevivência. Através de informações espirituais, aprendi que nem todas as bases puderam ser concluídas a tempo, pois a iniciativa real e concreta para suas construções só foi possível quando o caos já estava instalado. Só a partir desse ponto é que a maioria começou a crer realmente nos videntes e espiritualistas da época. As atividades geológicas se intensificaram muito rapidamente e a sociedade estava às voltas com guerras e distúrbios sociais. Não havia recursos ou tempo pára a construção dessas bases. Dessa maneira, tudo teve que ser feito, na maioria delas, de improviso. Porém, houve algumas que puderam ser construídas com grande capacidade técnica e sua infra-estrutura era de causar inveja. Isso porque alguns acreditaram antecipadamente nas previsões e tudo pôde ser feito em uma época em que os recursos não eram tão escassos.

## A GRANDE CATÁSTROFE

Mergulhado numa crise social intensa e com as guerras tendo atingido seu ponto máximo de destruição, com a utilização das grandes armas apocalípticas, o mundo era apenas um mar de dor, angústias e sofrimentos. Todo o sistema havia ruído e os sobreviventes perambulavam pelo planeta em busca de abrigo, alimentos e remédios para curar suas doenças, que se alastravam por todo o planeta. Por alguns meses a humanidade foi se consumindo, colhendo apenas os frutos que havia plantado. O quadro era terrível. Indescritível. Caso não ocorressem interferências superiores, a humanidade seria consumida por trevas profundas e iria para a extinção total.

Era chegado o momento do fim e, pelas ordens superiores do astral maior, fazia-se necessário uma higienização global no planeta, pois este estava poluído pelas armas químicas e radioativas. A tecnologia e a moribunda humanidade jamais conseguiriam, sozinhas, reconstruir o mundo. Assim, naquele momento crucial, estava decretado o fim da Atlântida. Um projeto de higienização global foi acionado por parte das forças extraterrestres, convocadas pelos conselhos galácticos para operarem na Terra.

Pela ação das forças superiores a crosta terrestre começou a se movimentar intensamente. Grandes tremores de terra e uma quantidade imensa de vulcões iniciaram suas atividades, alterando profundamente o cenário geográfico do globo. Muitos locais foram soterrados pelas lavas vulcânicas e muitos pontos da Terra cederam e foram para o fundo dos oceanos. O grande continente da Atlântida foi submergido e com ele milhões de seres humanos que ainda lutavam pela

sobrevivência. O mundo todo foi sacudido por essa fase de grandes conturbações telúricas. Bilhões pereceram face a essas catástrofes. Até mesmo algumas bases de preservação foram destruídas, pois calcularam mal suas posições estratégicas.

Nesse momento ocorrem interferências extraterrestres, fisicamente, com o intuito de resgatar muitos homens e levá-los para locais seguros e esperar a nova fase de implantação e reestruturação planetária. Esses fatos ocorreram há cerca de 14 mil anos atrás.

## A IMPLANTAÇÃO DO NOVO PROJETO TERRA

A fase de reestruturação e higienização do planeta durou dezenas de anos. Tudo o que era da fase antiga foi sendo consumido. Os mentores do Projeto Terra estavam dispostos, nesta fase, a implantar dois novos projetos na superfície terrestre.

### Projeto A:

consistiria em dar continuidade a civilização da Atlântida, reunindo os sobreviventes e preservando sua ciência e tecnologia nas bases. Encarnariam neste projeto as almas que estavam em grande ascendência e que não tiveram condições ambientais para seu desenvolvimento espiritual. Assim, este projeto estaria destinado a essas classes especiais de almas atlânticas que ainda estavam presas às condições terrestres.

No plano astral Terra, grandes conclaves foram organizados com as milhões de almas desencarnadas na grande transição da Atlântida, para que pudessem ser organizadas as transmigrações estelares para outros orbes e reunir as almas que ficariam para reencarnarem novamente na Terra, sob novas condições para a civilização da superfície.

### Projeto B:

Destinado a dar início do estado zero, ou seja sem nenhuma tecnologia, a divinição voltada a condições bem primitivas onde encarnariam as almas rudes e em baixo grau de desenvolvimento espiritual remanescentes da transição. Toda a consciência das suas vidas anteriores e todo vínculo com uma sociedade tecnologicamente avançada deveria ser rompido. Assim, as potestades maiores resolveram eliminar da superfície planetária todos os vestígios físicos da antiga civilização da Atlântida, para que nada interferisse no progresso espiritual dessas almas.

Os dois projetos foram implantados quase que simultaneamente. No entanto, para que as duas civilizações, totalmente antagônicas, pudessem conviver no mesmo planeta e ao mesmo tempo, tiveram que ser criadas algumas leis para a civilização construída no projeto A.

Assim o planeta foi dividido em duas partes:

O Projeto A ficaria restrito geograficamente ao continente Americano enquanto que o Projeto B ficaria restrito à Europa, Ásia, África e Austrália

O objetivo central deste capítulo é estudarmos os rumos e destinos da civilização do Projeto A, o qual não há registros nem tão pouco dados para uma avaliação oficial. Assim, todos os dados aqui expostos são de origem espiritual e esotérica. Procurarei ser o mais claro possível na exposição dos fatos.

## PROJETO A

Podemos aqui enumerar as bases nas quais o Projeto A se acentuo:

1 - Continuação do ponto auge da Atlântida permitindo que os sobreviventes das bases restabelecessem todo conhecimento e tecnologia da fase anterior e que partissem desse ponto.

2 - Seleção dos seres a encarnar nesse Projeto com a chegada de novas hordas de almas e aproveitamento das atlantianas com grande potencial de desenvolvimento espiritual.

3 - A intenção desse projeto era a de resgatar os resíduos kármicos da antiga civilização e extingui-los em níveis das experiências físicas planetárias. Ou seja, fazer com que as almas resgatassem seus elos kármicos, o mais rápido possível para retornar aos planos astrais mais elevados e serem transmigrados a outros orbes estelares. Originalmente o Projeto A estava já com seus dias contados e deveria. durar pouco tempo na superfície terrestre.

4 - Começaram a ser construídas belas e harmoniosas cidades, pois passaram a utilizar a grande tecnologia científica da Atlântida, aliada agora a uma nova consciência planetária. Uma organização social muito mais voltada a coletividade do que apenas a interesses particulares. Lição esta aprendida com a velha Atlântida.

5 - Com o passar dos anos, houve o surgimento extremamente acentuado da consciência espiritual e uma integração maior por parte do plano físico e dos planos astrais superiores. O homem passou a viver pela lei maior dos planos elevados, não mais pela suas próprias leis. Dessa forma, as almas transcendiam muito mais rápido por possuir um centro e um objetivo real em suas consciências.

6 - As almas transcendidas no Projeto B tinham seu lugar garantido nessa nova sociedade. Era um verdadeiro paraíso para elas, em comparação com a rude sociedade do Projeto B.

7 - Viveram milhares de anos em um processo de ascensão, sem guerras, rivalidades ou doenças.

8 Surgimento de uma nova ciência e de uma nova tecnologia, pois passaram a descobrir a essência maior da vida e da matéria, podendo assim manipulá-la com grande grau de liberdade.

9 - Contato com as estrelas e intercâmbio direto com civilizações mais avançadas em todos os níveis de consciência e tecnologia. Esse foi o ponto crucial dessa civilização. A partir desse momento, o homem libertou-se de sua prisão planetária

e pode subir às estrelas. Não solitário como nossas atuais viagens espaciais, mas sim acompanhado pelas forças estelares que já operavam no cosmo há milhões de anos. O planeta Terra estava liberto e caminhava junto com os povos das estrelas. Sem dúvida, isso levou a humanidade a um salto inimaginável de progresso e espiritualização.

10 - Milhares de anos se passaram e essa sociedade atingiu seu clímax na superfície, com pleno êxito do Projeto A, estabelecido pelos mentores maiores. O Projeto tinha cumprido seu papel e deveria em breve terminar.

11 - Não havia mais necessidade dessa humanidade tão avançada continuar habitando planos materiais densos como o da superfície terrestre. Assim, lentamente iniciou-se uma peregrinação ao plano astral Terra, com a construção e instalação de cidades e bases permanentes, pois os humanos da superfície podiam facilmente abandonar seus corpos físicos para operarem no mundo astral.

## FIM DO PROJETO A DE SUPERFÍCIE

Esta civilização chegou ao auge de sua experiência planetária e, portanto, os mentores do Projeto Terra resolveram terminá-la. Assim foi decretada a mudança quase total das almas, ainda encarnadas, para os planos astrais superiores. Na superfície existiam imensas e belas cidades, frutos do avanço de uma civilização com milhares de anos de evolução e progresso. Assim essas cidades não poderiam permanecer na superfície terrestre, pois futuramente atrapalhariam a experiência da civilização do Projeto B que certamente se expandiria para toda superfície planetária. Eles não poderiam encontrar toda uma infra-estrutura de uma civilização avançada na superfície, pois não estariam prontos para utilizá-la com sabedoria.

Portanto, foi decidido nos altos planos que todas as construções e vestígios que pudessem lembrar ou levar os homens do Projeto B a crer na existência dessa civilização deveriam ser retirados da face da Terra.

Iniciou-se, na superfície terrestre, uma gigantesca operação de mudança. Não houve desastres, nem tampouco guerras ou cataclismas de destruição. Nenhuma alma foi sacrificada nem houve qualquer sofrimento. Todos estavam muito felizes por terem cumprido suas missões e seus resgates kármicos na superfície Terra.

Os mentores do Projeto Terra, em sua totalidade, resolveram que uma grande parte da ciência e da tecnologia adquirida deveria ser preservada, para uma utilização futura por parte da civilização do Projeto B. Assim foi decretada a construção de imensas bases subterrâneas, em várias partes do planeta Terra, para onde foram conduzidas uma grande parte da mais avançada ciência e tecnologia da época.

Feito isso, toda construção e todos os vestígios da superfície foram destruídos por poderosíssimas frotas estelares a serviço do projeto Terra. Tudo foi feito sem qualquer prejuízo da flora e da fauna existente no planeta, uma vez que as armas utilizadas eram muito limpas e não causavam danos nenhum ao meio ambiente. Na verdade, não era uma destruição e sim uma construção e preparação para um novo estágio de experiências planetárias que, posteriormente, viriam para a superfície Terra. E sempre importante lembrar que o planeta Terra é apenas um palco de eventos e experiências cósmicas. Sendo assim, se a peça teatral mudar, o cenário também deve mudar, de acordo com o roteiro da peça a ser encenada.

Assim foi criada uma sociedade de interfase, e a criação de MUNDOS INTRATERRENOS. Essa sociedade intraterrena foi, e ainda é, palco para algumas experiência de interfase de nossa atual civilização para uma outra emergente que desponta no horizonte do milênio vindouro. Essa sociedade foi utilizada para receber almas ascencionadas no Projeto B, que passariam a viver em uma sociedade muito mais harmônica e progressista, preparando assim sua partida definitiva para os orbes superiores do mundo espiritual. Estariam também auxiliando e ajudando muito as almas encarnadas na superfície, mediante a utilização de alta tecnologia e operando de forma muito sutil como guardiães da humanidade Terra.

## MUNDOS INTRATERRENOS HOJE

Atualmente temos vários centros intraterrenos espalhados pelo planeta: América do Sul, Regiões Polares, Regiões Tibetanas, etc.

Esses centros de vida subterrânea são imensos bolsões construídos tecnologicamente por forças superiores. Dessa maneira conseguem manter um ecossistema natural com luz, ar, riachos, plantas, alguns animais especiais, etc. Prédios suntuosos e belos. Uma harmonia arquitetônica de causar inveja. Operam hoje nessas bases seres de elevada índole espiritual que evoluíram na Terra e conquistaram liberdade cósmica. Porém, através de seus desejos próprios, decidiram cumprir missões nessas bases com o intuito de ajudar a humanidade Terra em seu progresso, como também a sociedade do terceiro milênio. Muitas almas juraram permanecer neste orbe, até o final dos tempos e não partiriam para mundos superiores enquanto não vissem todas as almas desse orbe engajadas numa sociedade superior no terceiro milênio. Dessa maneira essas bases intraterrenas são centros de preservação de uma sociedade que já evoluiu na Terra e deixou todo seu legado para nós.

Hoje essas bases servem como centro de operações a nível físico para ações interplanetárias de nossos irmãos extraterrestres que em concordância com os planos maiores vem nos auxiliar na transição e implantação da sociedade tri milenar. Em nossos dias atuais, muitos humanos de nossa sociedade são levados para esses centros e treinados para variadas operações. Essas operações podem ser feitas com o corpo físico ou somente a nível astral. Através das projeções astrais noturnas muitos homens são levados a esses locais e treinados espiritualmente para servirem de instrutores para esse momento aquariano de profundas transformações para a nossa atual civilização.

A alta tecnologia operada por esses irmãos dão a eles a capacidade de se auto camuflarem de tal forma que a nossa atual ciência nem desconfia de suas existências. Somente através da consciência espiritual é que as portas das cidades e bases intraterrestres são abertas aos seres humanos de superfície. Operam grandes naves aéreas que podem ser até confundidas com naves extraterrestres, pois a maioria são parecidas com as naves dos irmãos interplanetários. É comum operarem nessas naves homens da sociedade intraterrena conjuntamente com seres extraterrestres, em comum missão para a sociedade de superfície.

É importante que todo ser humano compreenda que não estamos sós nessa escalada terrestre e que forças superiores trabalham dia e noite para o nosso crescimento espiritual.

Muitos poderão pensar que essas coisas são muito difíceis de se acreditar. Como pode existir uma sociedade tão avançada, convivendo atualmente em nosso planeta? Por quê não entramos em contato com elas ? Essas questões todas podem ser esclarecidas somente através do coração. Somente através do despertar da consciência espiritual maior é que o homem poderá entrar em contato com a verdade superior da vida planetária dessa civilização. Unicamente quando o homem acordar para o espírito, ele poderá compreender a verdadeira natureza espiritual e cósmica de sua alma. As portas das cidades intraterrenas sempre estiveram abertas para aqueles que possuem dentro de si o germen da vida e do amor universal. O amor é a chave que abre todas as portas de todos os lugares, de todas as bases intraterrenas e de toda verdade superior.

## VESTÍGIOS E SINAIS DOS INTRATERRENOS

São muitos os vestígios deixados pelos intraterrenos ao longo da história, quer seja por intermédio de interferências diretas com povos primitivos através de sinais arqueológicos. E importante lembrarmos que a nossa civilização começou a redigir uma história somente quando os descendentes da civilização de Atlântida já haviam consumado suas experiências na Terra, indo fundar as colônias subterrâneas.

Vamos relatar em primeiro lugar alguns textos históricos da antiga Índia.

Os MAMURAS são uma coletânea de fatos históricos mergulhados sempre em uma mística religiosa e uma poesia espiritualista. Os mais conhecidos são:

O RAMAIANA, (ou história de RAN, o Celta), O MAHA BHARATA, O DRONA PARVA, O SAMARANGANA SUTRADHARA, O GHATOTRACHABADMA, O RASERNAVA, O KIRATARJUNIYA, O KARNA PARVA.

Vamos encontrar no MAHA BHARATA relatos incríveis sobre a guerra dos deuses, com descrição de naves aéreas magníficas. Reproduziremos um trecho do MAHA BHARATA onde tais descrições aparecem claramente:

"Pela voz do espírito, Narayana convocou Danava, o disco destruidor. Tão logo foi evocado pela voz do espírito, Danava surgiu no céu. Ele possuía armas como trombas de elefantes, soltando raios de fogo pavorosos, e capazes de destruir as cidades inimigas. E esse disco, com seus raios de fogo destruidores, abatendo-se por toda parte, destruiu os Daitias aos milhares."

Podemos notar aqui a descrição das guerras finais de Atlântida e a poderosa tecnologia de então. Podemos imaginar como esse relato e a sabedoria desses fatos chegaram ao conhecimento dos sábios hindus. Através de contatos espirituais ou diretos com os irmãos intraterrenos, esses homens tiveram acesso a informações sobre o que havia se passado com o planeta Terra, numa época remota, e que teria ocorrido uma grande guerra e destruição de uma civilização imensa.

Esses dados são extremamente relevantes, neste estudo que agora abordaremos, e vem reforçar nossa tese da existência de uma civilização avançadíssima no passado de nosso planeta.

Outro texto importante que continua a falar sobre essas naves voadoras fantásticas é o Ramaiana. Vamos analisar um trecho onde aparece claramente esses fatos:

"Os Vimanas (máquinas voadoras) tinham a forma de uma esfera, e navegavam nos ares pelo efeito do rasa (mercúrio), que proporcionava um grande vento propulsor.

Homens alojados nos Vimanas, podiam assim percorrer grandes distâncias em um tempo maravilhosamente curto.

Os Vimanas eram conduzidos a vontade dos pilotos, voando de baixo para cima, para frente ou para trás, segundo a disposição do motor e sua inclinação."

Novamente aqui temos a descrição mais detalhada das naves voadoras da época. Podemos notar que elas são esféricas e completamente diferentes de nossa atual tecnologia de vôo que são os aviões com asas. As descrições assemelham-se aos discos voadores freqüentemente associados aos extraterrestres, portanto,

novamente temos a confirmação que a ciência de outrora era muito mais avançada que a atual.

O Samarangana Sutradara novamente volta a citar os Vimanas e suas variadas aplicações, entre as quais as finalidades militares. Segundo essa Mamura essas naves podiam decolar e aterrissar verticalmente, deslocar-se para frente e para trás, e voar no ar. Segundo o texto: "Eles eram construídos de placas de ferro, bem unidas e lisas e voavam tão rapidamente que quase não podiam ser vistos no solo. Quando voavam tinham um vivo brilho e emitiam um clarão avermelhado."

"Sua autonomia de vôo era muito grande e podiam atingir de modo muito rápido os Suriyamandala e os Nasatramandala (que significam regiões solares ou ainda todos os planetas do sistema solar, regiões estelares e outros sistemas solar de nossa galáxia). Segundo esse mesmo texto, ele explica que com o uso dessas naves os homens da Terra podiam se elevar muito mais alto nos céus, e os homens dos céus podiam descer sobre a Terra."

Podemos ver claramente que esses textos não contém apenas coisas religiosas ou místicas, mas sim relatos verdadeiros de um povo muito avançado que operava uma tecnologia de vôo muito sofisticada. Notamos também as facilidades técnicas adquiridas por esses povos para viagens interplanetárias e até mesmo interestelares. Nesse estágio da civilização, foi certo o encontro com nossos irmãos extraterrestres e desse encontro surgiu uma comunhão que levou a humanidade, após o renascimento da Atlântida, a um progresso espiritual monumental. Esse progresso, em pouco tempo, levou ao final do projeto Terra de superfície, restando apenas os mundos Intraterrenos como legado dessa maravilhosa civilização de outrora.

Outro Mamura importante que devemos analisar aqui é o Ghatotrachabadma. Ele descreve como se vestiam os pilotos desses Vimanas. Esses pilotos usavam vestimentas colantes, outros tinham combinações especiais, e todos usavam na cabeça, capacetes especiais que se apoiam sobre seus ombros.

No Mamura Drona Parva é descrito como funcionavam os Vimanas, seu meio de propulsão à base de mercúrio, na grande guerra em Atlântida, os quais foram utilizados como armas militares no extermínio dos inimigos. Esse texto nos relata o uso de armas poderosíssimas que reduziam tudo a cinzas, faziam cair os cabelos e as unhas, provocavam a mutação nas plumagens dos pássaros e deformações nos membros dos animais. Não era possível fugir aos eleitos destruidores dessas armas, a não ser que se lavasse muito bem as partes contaminadas.

É muito interessante, pois essas descrições retiradas de textos de milhares de anos, relatam claramente o emprego de armas químicas e de armas nucleares que reduziam cidades inteiras a cinzas.

Esses textos ficariam muito bem no capítulo sobre a Atlântida. Porém, relato-os aqui por considerar importante reforçar que os descendentes da Atlântida, que

sobreviveram em bases de preservação e que inauguraram a sociedade emergente logo após o holocausto, possuíam uma ciência e uma tecnologia avançadíssima. Esses textos podem assim dar pouco mais de credibilidade aos fatos captados psiquicamente por mim e aqui relatados.

## OS MAIAS

Os Maias foram povos extremamente evoluídos para seu tempo. Eles edificaram uma civilização com conhecimentos profundos de astronomia, arquitetura, matemática, agronomia, etc. Seu calendário contém informações de grandes catástrofes ocorridas no passado e de previsões proféticas para nossos tempos. Construíram grandes pirâmides e cidades, exibindo arquitetura evoluída, dando-se ao privilégio de possuir água encanada em suas casas.

Em sua cultura mística relatam grandes contatos com os deuses que dirigiam e orientavam suas vidas. Contam eles que receberam varias sementes de cereais para cultivarem direto das mãos desses deuses. O milho é um cereal citado nas escrituras Maias como um presente dos deuses.

Os deuses andavam abertamente com os sacerdotes Maias e eram vistos como estrangeiros pela população.

Isto nos mostra a clara interferência de povos mais avançados na cultura Maia, o que nos faz crer que nossos irmãos intraterrenos lhes deram grande auxílio.

Na península de Yucatã, perto da fronteira com a Guatemala, encontra-se a famosa "Pirâmide das Inscrições", primeira pirâmide túmulo encontrada pelos arqueólogos em território Maia. Todas as outras, os cientistas acreditam ser construções para observações astronômicas.

Nessa Pirâmide foi encontrado um esqueleto com uma morfologia bastante diferente dos povos Maias, proveniente de um ser de grande estatura. Esse esqueleto foi denominado "O homem da máscara de jade". A pedra que cobre o sarcófago mede 3,30m de comprimento e 3,20m de largura e pesa cerca de 5 toneladas. Os hieróglifos talhados em baixo relevo em toda volta, são em número de 24. Parecem ser de mesma origem que ornamentam a famosa Pedra do Sol em Tiahuanaco.

O ornamento central da tampa lembra um sacerdote Maia, porém manipulando equipamentos sofisticados como se fossem os controles de uma nave. Ele usa uma espécie de capacete que pode comprovar ser um piloto de Vimana.

Todos esses mistérios levantados pela arqueologia científica ficam cobertos de enigmas insolúveis, mas à luz da espiritualidade esotérica muitas coisas podem ser compreendidas. Por exemplo:

Os Maias e todos os povos das Américas recebiam uma certa ajuda de nossos irmãos maiores, quer sejam dos extraterrestres quer seja dos intraterrenos, ainda em experiências físicas. Tinham o cuidado para não interferirem de maneira mais brutal, mas sim de dar pequenas diretrizes e ajuda em momentos de grandes dificuldades, sem a qual poderiam entrar em extinção.

Na verdade, muitas das construções pré-Incaicas e Maias são vestígios das construções intraterrenas. Os Maias e os Incas não possuíam tecnologia ou conhecimentos para construir tais monumentos. Porém, eles apenas encontraram os vestígios antigos de uma grande civilização e passaram a utilizar os restos de construções que permaneceram em pé. É muito fácil observar nas construções em Machu-Pichu as diferenças nos entalhes das pedras. Aquelas que estão mais na linha do alicerce são as originais, diferentes das superiores, que são muito pobres e mal entalhadas.

Os povos Maias tiveram um destino bastante curioso do ponto de vista arqueológico. Os povos Maias sumiram da face da Terra sem deixar vestígios. Isso tem intrigado os pesquisadores de todo o mundo. Um povo inteiro desapareceu da face da Terra e não há sinais de grandes catástrofes, ou epidemias que teriam desimado todos de uma só vez. Não há sinais de guerras com outros povos, não há túmulos suficiente que determine que todos morreram e foram enterrados. Não há rastros culturais em caso de imigração para outras regiões do planeta.

Segundo suas próprias lendas e inscrições, encontradas nas escavações, eles relatam que subiram às estrelas e foram morar com seus deuses.

Tudo leva a crer que os Povos Maias foram retirados e levados a uma outra região que não é a superfície terrestre, podendo ser as bases intraterrenas ou até mesmo outros planetas em harmonia com o Projeto Terra.

As planícies de Nasca no Peru guardam mistérios muito interessantes. Existem um conjunto de linhas no solo que vêm e vão, sem qualquer sentido ou significado. Porém, quando são vistas do alto, de um avião, elas revelam figuras de animais como aranhas, pássaros, etc. Esses desenhos só poderiam ter sido feitos por povos que dominavam os ares e podiam navegar no espaço com naves voadoras, pois tais desenhos só podem ser apreciados de grandes altitudes.

Vestígios das grandes construções pré-Incaicas, a Porta do Sol, é uma gigantesca pedra monolítica, pesando dezenas de toneladas e talhadas com inscrições hieróglifos semelhantes às encontradas com os povos Maias. Aqui, nossos irmãos intraterrenos deixaram grandes marcas de suas passagens que mesmo o tempo e o final de sua presença na superfície não conseguiram apagar por completo.

No Egito vamos encontrar semelhantes construções monolíticas, pesando centenas de toneladas, e a própria grande pirâmide de Queóps, que segundo os cientistas foram construídas na época dos grandes faraós. No entanto, a grande

pirâmide foi construída há mais de 12.000 anos por sábios Atlântes que, manuseando a alta tecnologia da época, imprimiram em sua construção algo para um fim desconhecido por nossa atual civilização.

Os faraós egípcios, quando chegaram àquela região, encontraram a grande pirâmide intacta, porém totalmente vazia. Os equipamentos tecnológicos de seu interior que lhe dava utilidade, foram totalmente removidos pelos mentores do Projeto Terra. Restou apenas a carcaça, a qual os povos de nossa história fizeram uso de suas dependências como túmulos, enchendo duas paredes de inscrições hieroglíficas e outros rituais.

Contudo, o verdadeiro conhecimento das pirâmides fica na casa dos desconhecidos, algo a ser revelado quando a humanidade despertar para um novo tempo e nova era.

Outro fato intrigante que vem aguçando as mentes de todos os arqueólogos, são os chamados Crânios de Cristal. Foram encontrados muitos desses objetos em sítios arqueológicos pelo mundo todo. O mais famoso e interessante desses objetos foi o encontrado em escavações no México, em território Maia. Um crânio de cristal de uma pureza e perfeição que desafia toda a nossa atual tecnologia, a qual encontra-se impossibilitada de reproduzir tal objeto.

Todos se perguntam qual a utilidade desse crânio e por quem realmente foram construídos.

No mínimo, com tal achado, temos mais dados para fortalecer a nossa tese inicial de que nesse mundo já houve mais história do que imagina nossa vã ciência materialista.

## AS PEDRAS DE ICA

No início dos anos 60 foi descoberto em Ica, no Peru, um dos mais fascinantes tesouros arqueológicos da nossa era. Uma coleção com cerca de um milhão de pedras nas quais estão gravadas a história de uma civilização que provavelmente viveu em tempos muito remotos, dotados de conhecimentos avançados nas áreas da Medicina, Astronomia e Biologia. Essas pedras parecem não despertar o interesse dos cientistas, mas elas estão sendo estudadas por muitos pesquisadores particulares.

Elas possuem desenhos intrigantes de dinossauros, lunetas, aeronaves, cirurgias sofisticadas no coração, operações cesarianas, operações cerebrais, etc.

UMA CESARIANA PRÉ-HISTÓRICA - Reprodução fiel do desenho de uma das pedras de Ica, representando uma operação cesariana. A mãe, deitada, parece estar ligada pela boca a um aparelho vitalizador. Também pelas bocas, existe uma

ligação entre o médico e o recém-nascido. Estaria ele passando a criança uma substância ou força vital ?

O CIRURGIÃO EXTRAÍ O CORAÇÃO DO CORPO - O órgão está fora do corpo, segurado pelo cirurgião à esquerda. Um complexo sistema de fios e aparelhos está ligado ao coração, provavelmente para mantê-lo irrigado. O cirurgião à direita auxilia sustentando os fios da aparelhagem.

UMA TÉCNICA AINDA DESCONHECIDA NA NOSSA MEDICINA - Este desenho inicia uma série de outros, consecutivos, que mostram claramente um transplante de cérebro. O crânio do paciente começa a ser aberto, e os cirurgiões examinam suas condições, bem como a de outros órgãos, como o coração.

#### NAVES ESPACIAIS NO HIMALAIA

Na fronteira da China e do Tibete encontra-se uma região montanhosa, rica em cavernas, denominadas Bain-kara-Ula. Na década de 50, arqueólogos começaram a descobrir nessa região estranhos discos de pedra, cobertos com incompreensíveis desenhos e inscrições desconhecidas. Os habitantes das cavernas construíram esses discos ao longo dos milênios, segundo a arqueologia, e já foram encontrados 716 exemplares.

Esses discos apresentam um orifício central semelhantes a discos fonográficos, do qual partem um sulco duplo em forma de espiral que vai acabar na parte exterior. Não se trata de uma gravação fonográfica, mas talvez peças de estranhos instrumentos de uma tecnologia desconhecida.

O professor Tsum-Um-Niu foi um dos arqueólogos chineses que tiveram autorização para a publicação da descoberta. Com a colaboração de quatro de seus colegas, publicou seus trabalhos com o título: "INSCRIÇÕES ESPIRALÓIDES, NARRANDO A CHEGADA DE NAVES ESPACIAIS QUE, SEGUNDO O TEXTO GRAVADO SOBRE OS DISCOS, TERIAM OCORRIDO HÁ DOZE MIL ANOS".

Nas cavernas dessa região vivem hoje povos de tribo Dropa e Han. São homens de pequenas estaturas e de frágil conformação física. Sua altura oscila em torno

de 1,30m. Ninguém consegue ligá-los a nenhum grupo étnico definido nos dias de hoje.

Após decifrarem os discos, os chineses encontraram alusões às tribos Dropas e Han. Vejamos a tradução dos textos desses discos:

"Os Dropas desceram das nuvens em seus deslizadores aéreos. E por dez vezes, até o nascer do sol, homens, mulheres e crianças se esconderam nas cavernas. Mas enfim eles compreenderam os sinais e viram que os Dropas vinham em paz..."

Encontraram outras inscrições nas quais são expressos os sentimentos de pesar pela perda das naves aéreas, pertencentes à sua própria tribo, perda ocorrida após uma aterrissagem nas montanhas inacessíveis e também seus lamentos por não poderem construir outras naves.

Esses discos foram analisados por pesquisadores soviéticos e, mediante análises químicas, ficou constatado uma porção bastante considerável de cobalto e de um outro metal. Outras experiências evidenciaram uma vibração anormal, como se os discos tivessem sido carregados eletricamente ou como se outrora fizesse parte de algum circuito elétrico.

Mais uma vez podemos reunir dados importantes sobre tecnologias avançadas, presentes em uma época muito remota de nossa história.

## VESTÍGIOS E MARCAS DOS INTRATERRENOS NOS DIAS DE HOJE UFOS E CONTATOS:

Os avistamentos de Ovnis, raptos de seres humanos, contatos psíquicos com sensitivos, são fontes reveladoras da presença extraterrestre e dos irmãos intraterrenos nos dias atuais.

Na casuística ufológica, muitos são os fenômenos de avistamentos de Discos Voadores, naves luminosas emergindo do oceano, lagos, cadeias de montanhas em regiões inóspitas da Terra, enfim, os sinais da existência de bases operacionais intraterrenas são extremamente convincentes. Estes irmãos intraterrenos operam hoje tecnologias semelhantes aos extraterrestres, portanto é quase que impossível distingui-los.

Existem casos de raptos de seres humanos, alguns pesquisados por mim e por minha equipe, que se referem aos irmãos intraterrenos. Seres humanos foram levados, por suas naves, até as bases intraterrenas e lá receberam uma gama enorme de informações. É óbvio que esses dados sempre estão vinculados ao nível intelectual e espiritual, desses contatados. Em muitos casos os raptados pouco se lembram do encontro, pois grande parte da experiência é bloqueada em sua mente. Esses encontros não podem perturbar muito suas vidas na Terra.

Segundos os irmãos intraterrenos, esses raptos tem acontecido ao longo de toda a história humana e tem como objetivo principal o de transmitir o conhecimento para alguns, para que através desses contatados as informações sutilmente cheguem àqueles que realmente buscam o conhecimento.

## CONTATOS PSÍQUICOS

Alguns sensitivos são escolhidos pelos irmãos intraterrenos para receberem contatos psíquicos e informações sobre a existência das bases intraterrenas e seus objetivos maiores. Da mesma maneira, as informações recebidas irão variar de acordo com a capacidade psíquica de cada contatado.

As formas de contatos são as mais variadas possíveis. De simples contatos telepáticos, até projeções astrais às suas bases.

No Brasil temos muitos sensitivos de confiança que passaram por grandes experiências de contatos com esses irmãos. Dessa forma, podemos reunir uma quantidade de conhecimentos a respeito desses povos.

Particularmente tive muitas experiências psíquicas com esses irmãos intraterrenos e pude pessoalmente responder muitas de minhas dúvidas, e unir essas informações com muitos outros amigos que passaram e passam por experiências semelhantes. Pretendo não fazer desse livro um romance ou conto de minhas experiências pessoais, pois o objetivo central desse nosso trabalho é outro.

Quem estiver realmente na busca de conhecimento e não apenas atrás de curiosidades, poderá pesquisar mais a fundo esses sensitivos e assim receber muita ajuda e esclarecimentos sobre a natureza essencial dos irmãos intraterrenos.

Alguns sensitivos recebem mensagens psicografadas de conteúdo elevado, possuindo ensinamentos profundos para os nossos dias. Outros, recebem intuições para pinturas mediúnicas com temas intraterrenos. Tive a oportunidade de encontrar contatados que tiveram encontros físicos com os intraterrenos através de materializações.

## TIPOS FÍSICOS DOS INTRATERRENOS

Segundo minhas experiências e de alguns amigos sensitivos, podemos apresentar um quadro razoável a respeito dos tipos físicos habitando as bases intraterrenas.

Existem três biotipos predominantes nesses mundos intraterrenos.

a) Uma classe de pessoas com aparência jovem, em torno de 20 anos aproximadamente, que constitui a maioria. Seres que estão vivendo experiências importantes para as suas almas aqui mesmo na Terra. Segundo informações que obtive, são almas que viveram encarnações na superfície terrestre e que agora

estão vivendo em uma sociedade muito avançada e sendo preparadas para o terceiro milênio, quando virão se juntar com os povos de superfície. Não existem crianças e os corpos são gerados biologicamente através de sofisticados equipamentos. Os corpos São produzidos como roupas e utilizados pelas almas.

Possuem características bem distintas das nossas, pois podem manipular seus corpos com muita facilidade. Isto quer dizer que suas aparências físicas podem ser modificadas num piscar de olhos.

Em uma de minhas experiências psíquicas estava em visita as cidades intraterrenas quando abordei uma jovem muito bela. Conversamos muito e ela esclareceu-me muitas coisas sobre suas vidas. Ela era morena com um rosto angelical. Foi então que me referi a ela dizendo que gostava muito de mulheres com pele clara e cabelos loiros. Ela sorriu para mim e pregou-me uma peça. Ao entrar em uma espécie de elevador que nos levaria para outro nível da cidade, ela adentrou primeiro e fechou a porta antes que eu pudesse entrar. Achei que era algum defeito do elevador, porém segundos depois, a porta abriu-se novamente e ali estava uma jovem maravilhosa de pele clara e cabelos loiros, como jamais havia visto na minha vida. Fiquei assustado e perguntei àquela jovem onde estava a outra com quem conversava antes. Espantado fiquei quando ela me respondeu: sou eu mesma.

Ela me explicou que a forma física para eles é algo superficial e podem manipulá-la como quiserem.

Sem dúvida foi uma experiência muito interessante para mim.

b) Outro biotipo encontrado nessas cidades, são homens com aparência de cerca de 30 a 40 anos de idade. Alguns loiros de pele cor de cobre, semelhante aos índios americanos. Outros porém, morenos, com cerca de 1,90m de estatura.

Segundo me foi revelado, essa classe é composta pelos operadores da tecnologia, pelos cientistas, pelos operadores de naves, enfim aqueles que mantêm a estrutura funcional desses centros intraterrenos. São os instrutores dos mais "jovens" e coordenam a vida diária nesses centros.

c) A ultima classe é a dos anciões. Homens com aparências de cerca de 60 anos na maioria carecas, belos e harmoniosos. Seres dotados de grande sabedoria e por esse motivo são os dirigentes desses centros. Possuem conhecimentos cósmicos e estão ligados diretamente à consciência maior do Projeto Terra. Constituem uma classe minoritária, pois a necessidade de suas presenças físicas é, em grande parte, desnecessária.

Todos os habitantes desses centros intraterrenos possuem graus de liberdade maior do que qualquer ser humano de superfície. Eles possuem consciência de suas vidas anteriores, por isso não necessitam passar pela fase de criança. Já

nascem com uma consciência adulta e com informações profundas de suas naturezas transcendentais.

Podem deslocar-se para outras dimensões e visitarem cidades astrais do orbe terrestre, bem como fazer viagens interestelares visitando outros mundos e outras civilizações.

Operam conjuntamente com os irmãos extraterrestres, tanto fisicamente como em outras dimensões.

Na verdade, essa sociedade espelha o futuro de nossa civilização de superfície. Quando chegarmos a um determinado grau de consciência sobre nós mesmos, tudo ficara muito claro e poderemos entrar nessa nova era, construindo uma sociedade semelhante.

Isso não é nenhuma utopia, mas, sim uma realidade. No futuro todos verão como esses fatos irão se concretizar e que estas coisas são muito sérias e não sonhos ilusórios de fanáticos desajustados.

Em breve os homens terão a luz próxima a si mesmos, trazida pelos irmãos das estrelas e dos mundos intraterrenos.

## LOCALIZAÇÃO DAS BASES E CIDADES INTRATERRENAS

Muitos gostariam de saber a localização exata dessas bases, porém os irmãos intraterrenos preferem que elas fiquem em segredo, por enquanto. Se fosse revelada a real posição dessas bases ocorreria uma invasão muito grande de cientistas, pessoas comuns, sem o preparo espiritual para tais encontros.

As cidades e bases intraterrenas serão reveladas ao mundo em um momento correto e muito especial para a humanidade. Quando todas as verdades vierem a tona muitos homens desmaiarão de tanto choque.

No entanto, podemos dizer a grosso modo suas localizações.

No Tibete, sobre aquelas regiões inóspitas de montanhas e geleiras, cobrem mistérios subterrâneos profundos e antigos.

Nas regiões polares, muitas são as bases de operações de intraterrenos e extraterrestres.

Na América do Sul, existem várias dessas cidades subterrâneas de grande porte. Muitas delas operando a nível físico. A cordilheira dos Andes encobrem mistérios profundos em suas montanhas inacessíveis.

A camuflagem dos portais desses centros são de natureza superior. Vamos imaginar que você chegue a um portal de uma dessas bases. Se você não for

sensitivo ou não for levado pelos irmãos intraterrenos, jamais saberá ou conseguirá encontrar a entrada. O mecanismo funciona mais ou menos assim:

Você se depara com uma montanha qualquer, cuja encosta é dotada de uma face escarpada e plana. Para uma pessoa comum não passara de uma montanha qualquer, porém para um sensitivo ele irá perceber que existe algo ali dentro muito diferente. Poderá receber contatos telepáticos ou vidência de algum mestre intraterreno que vira recebê-lo.

Como num passe de mágica um gigantesco portal se materializa na face plana da montanha. Em alguns casos esse portal é extremamente grande, pois dá passagem para gigantescas naves e veículos aéreos.

Em outros casos, pequenos portais para passagens de humanos e equipamentos em geral.

Após a passagem ser utilizada, ela automaticamente se desmaterializará e só restará a paisagem natural, sendo assim de impossível localização para o homem comum.

Dessa maneira, só adentra as bases intraterrenas aquelas pessoas, por eles, previamente escolhidas.

Outro tipo de portal para as bases intraterrenas são aquelas localizadas abaixo do nível das águas, em mares, lagos, oceanos. Todas de difícil acesso a qualquer ser humano. Se a tecnologia empregada nos portais terrestres já era sofisticada e de difícil detecção, imaginem essas entradas subaquáticas. Esse tipo de portal, são utilizados pelos intraterrenos para chegar bem perto da civilização de superfície sem serem notados. Assim podem aparecer nas praias bem próximas de cidades e localidades importantes sem ao menos serem percebidos.

## O PAPEL DOS INTRATERRENOS NOS MOMENTOS DA TRANSIÇÃO AQUARIANA

Quando nossa civilização estiver passando pelos momentos de crise profunda e a grande transição aquariana estiver em seu momento mais crítico, os irmãos intraterrenos estarão auxiliando a humanidade de superfície mais diretamente. Em

conjunto com os irmãos extraterrestres, estarão efetuando operações de resgate, orientações mediúnicas, mostrando e conduzindo as pessoas a locais seguros.

Para aqueles que construíram bases de preservação, os irmãos estarão dando um apoio logístico através de mensagens mediúnicas, interferências diretas em caso de doenças, doação de equipamentos nas áreas de fontes energéticas, etc.

Estarão efetuando operações de resgate e levando as pessoas para bases intraterrenas previamente preparadas para esse fim. Existem locais gigantescos

preparados pelos intraterrenos para abrigar grande número de pessoas que para esses locais serão conduzidos para aguardarem o momento de voltarem a superfície. Enquanto permanecerem nestas bases receberão instruções importantes para suas vidas futuras, bem como seria educados e levados a compreender a verdadeira natureza do ser humano e da próxima fase em que o planeta emergirá.

Serão treinados a operarem equipamentos de uma nova tecnologia que serão doados aos homens para construírem uma nova sociedade, mais harmônica e mais avançada em todas as bases.

Aos que preferiram permanecer em bases de superfície, serão também auxiliados em todos esses pontos. Muitos seres materializarão nestes locais, muitas naves intraterrestres e extraterrestres estarão em constantes visitas levando os mesmos tipos de instruções para a nova fase planetária.

Enquanto os homens aguardam nesses locais a reestruturação do planeta, forças superiores estarão corrigindo a superfície geológica da Terra e limpando todos os vestígios da velha civilização. Muitas cidades que ainda estiverem intactas, deverão ser destruídas para que seus fluidos psíquicos não continuem a poluir o novo ambiente planetário. Essa operação será efetuada por naves extraterrestres com grande tecnologia, utilizando armas de raios que pulverizarão todas as construções materiais das cidades. Isso sem causar nenhuma poluição. Após essas operações, nenhum vestígio da velha civilização poderá ser encontrado. Essa será uma repetição da operação realizada na Atlântida onde nenhum vestígio foi deixado para os nossos tempos.

## A IMPLANTAÇÃO DO TERCETO MILÊNIO

A preservação das bases intraterrenas teve como objetivo central o de servir ao Projeto Terra em sua fase final, ou seja, para a construção da civilização do terceiro milênio. Os irmãos que viveram outrora nessa civilização e que tiveram vínculos kármicos e espirituais conosco, continuam comprometidos com nossas experiências planetárias. Sendo assim, decidiram fazer parte do processo de transição planetária, dando sua contribuição ao preservar grande parte da ciência e tecnologia de sua civilização para ser implantada nos primórdios do Terceiro Milênio.

O grande choque para a nossa cultura não será a destruição através de guerras ou catástrofes naturais, pois a este tipo de coisas, a humanidade está acostumada a conviver diariamente. No entanto, o grande choque para a consciência humana ocorrerá quando iniciarem os grandes contatos entre nossa civilização e os irmãos mais avançados. Entre eles, os intraterrenos, extraterrestres e os irmãos do astral Terra. O choque será causado principalmente pela descoberta de nossa própria ignorância em relação a toda história planetária e a nossa própria origem e essência.

Na verdade, um contato com essas civilizações é um contato conosco mesmo e com nosso passado e essência. Iremos descobrir o que sempre fomos e que sempre ignoramos. A partir dessa descoberta interior, os homens começarão a estar prontos para reiniciarem a construção de sua nova civilização de superfície. O grande auxílio que os irmãos intraterrenos nos trarão será, em primeiro plano, a descoberta das grandes verdades ocultas sobre nossas próprias naturezas espirituais e transcendentais. Em segundo plano eles nos revelarão e nos trarão fontes científicas para a construção de uma nova sociedade, então montada sobre leis maiores e dirigidas por sábios.

Das bases intraterrenas virão seres amigos, trazendo de presente grandes máquinas que farão todo trabalho pesado e que facilitará a vivência física, dando assim tempo e energia para serem empregadas em assuntos de ordem maior.

É importante compreender que esses fatos não ocorrerão de imediato, logo após a transição, pois será necessário que primeiro os homens aprendam sobre suas naturezas espirituais. Quando essa fase de transformação espiritual terminar, será então iniciada a entrega de presentes materiais.

Muitos poderão estar se questionando, com relação a essa transformação espiritual e como ela ocorrerá. Na verdade essa é a fase mais importante da transição. Os humanos sobreviventes refletirão muito sobre todos os fatos ocorridos e sobre todos os erros cometidos. Em face desses dados e do grande contato com as civilizações mais avançadas, será inevitável um crescimento espiritual. As próprias experiências que estaremos vivenciando nessa época nos trarão grandes subsídios para o crescimento.

Em determinado momento, receberemos instruções diretas desses povos mais avançados e seremos educados por mestres, que realmente sabem das coisas. Não estaremos mais condicionados a valores tolos e infantis. Seremos ensinados a buscar constantemente a essência das coisas e de nós mesmos. Teremos uma meta muito importante que consistirá em despertar nossas almas como seres cósmicos para então nos vermos livres deste estágio planetário em orbes densos.

Em breve, muito breve mesmo, as almas poderão começar seu retorno às estrelas, terminando assim suas experiências no Projeto Terra.

Os Intraterrenos estarão operando nessa fase nas várias dimensões do Projeto Terra, ou seja, nos planos astrais e no plano físico.

A educação das almas serão realizadas também no plano astral, muito tempo antes de encarnações para que, ao retornarem à superfície, possam estar engajadas e niveladas espiritualmente. Uma grande operação ocorrerá no astral Terra conjuntamente com a operação nos planos físicos. Os irmãos intraterrenos, que obviamente já não podem ser mais chamados de intraterrenos, mas sim de seres libertos e pertencentes a uma ordem maior planetária, estarão trabalhando

muito nessas operações de traslado e implantação dessas novas almas que chegarão ao orbe terrestre para viverem experiências nessa nova fase.

Como podem notar, as almas serão preparadas em todos os níveis para compreenderem de uma vez por todas sua real natureza e o real significado de suas experiências planetárias.

Em breve, a superfície terrestre mudará muito e a civilização estará vivendo num grande paraíso, sempre sonhado por todos.

É importante compreender que da mesma maneira que a civilização de superfície estará mudando, o mundo astral Terra também sofrerá grandes mudanças. Serão eliminadas as famosas regiões habitadas por almas de pouca consciência, o chamado umbral. Não haverá mais na Terra e no orbe terrestre lugar para almas de nível de consciência abaixo de um fator específico. Estará inaugurada definitivamente o terceiro milênio com uma transição total na superfície terrestre.

## ALTERAÇÕES NO REINO DA NATUREZA

Os irmãos intraterrenos, conjuntamente com os extraterrenos, estarão embuídos de uma grande missão junto ao reino dos Devas. Toda uma transição planetária ocorrerá para essa horda manifestar na Terra. O planeta Terra entrará em sua nova fase e toda a ordem dévica deverá ser mudada também.

Novas espécies de plantas e animais estarão circulando pelo planeta no terceiro milênio. Estarão ocorrendo mudanças profundas no código genético das plantas e animais, com a introdução de seres de outras linhagens que em muito colaborarão com o desenvolvimento de nossa civilização. Essas operações já estão ocorrendo, porém de forma invisível e oculta. Tudo já está sendo processado e a ordem já foi lançada. A roda dos eventos já foi posta em movimento.

## PALAVRAS FINAIS

Como podemos notar, a ignorância acerca de nossa história planetária é total e vivemos uma vida de trevas profundas com relação a esses fatos e assuntos. Nossas vidas diárias estão centradas em valores muito distantes da nossa real natureza e assim, os homens caminham nas trevas do espírito.

Quando todos acordarmos para essas realidades maiores, será como o despertar de um sonho profundo e longo. Quando pudermos ver que em nossas encarnações anteriores muitos de nós vivenciamos fatos e experiências surpreendentes e que em nossas entrevidas, nos planos espirituais, sempre estivemos em contato com essas verdades maiores, estaremos acordando para a verdadeira consciência das coisas.

Que essas poucas palavras, neste pequeno livro possam auxiliá-los a esse despertar de consciência, e que o encontro com nossas almas e nossa realidade

cósmica esteja mais perto do que nunca. Abrir os nossos corações é a grande chave para o encontro de nossa inocência perdida.

MUITA PAZ A TODOS